

Que devo fazer, Senhor?

*“Uma voz clama no deserto:
traçai o caminho do Senhor” (Mc 1,3)*

Esta pergunta que Paulo fez a Cristo é a mesma que está na mente daquele que pretende, como cristão, buscar o caminho de sua vida. A vida de um cristão é uma grande peregrinação: caminhamos para a plenitude, para Deus. E qual é o caminho que Deus quer que eu tome para chegar até Ele? Como conhecer, concretamente, o meu **melhor caminho**?

A resposta, às vezes, surge com muita clareza: algumas pessoas sentem e conhecem o que o Senhor quer delas e, sem ter dúvidas, caminham na realização dessa Vontade. Outras vezes, a **Vontade de Deus** se manifesta através de uma atenta observação e análise das aptidões pessoais, capacidades, riquezas interiores, aspirações profundas, sonhos, inclinações constantes, atrações. É o próprio Deus que nos cumula de dons e nos capacita para fazer uma determinada opção.

Trata-se do exercício de nossa liberdade

Isso significa que não podemos ficar passivos à espera da resposta vinda do céu. Ela é construída no dia-a-dia, nas pequenas decisões que tomamos, nos simples projetos que realizamos, etc. Nossa vida é um treinamento para as **grandes decisões**. Quando Deus dá a uma pessoa aptidões e capacidades para coisas sublimes, é claro sinal que Ele chama para algo maior, para projetos grandes, para uma missão importante.

É necessário, portanto, com toda humildade e verdade, descobrir em nós as pegadas mais profundas da passagem de Deus por **nossas vidas**: nossas grandes aptidões, nossa sensibilidade social, nosso espírito apostólico, nossa capacidade de atuação e de organização, nossa facilidade na comunicação, nossa gratuidade, nosso dom de simpatia, nosso espírito de recolhimento e de solidão, nossa facilidade para orar e mergulhar no divino.

Tudo isso são dons de Deus que nos foram dados, não para buscar aplausos nem para alimentar nossa vaidade e orgulho, mas como poderosas ferramentas de ação, para o serviço da comunidade. Pela Graça, todos somos filhos de Deus, filhos muito amados. Ele tem uma preocupação especialíssima **para com cada um**. E todo ser humano é chamado a realizar uma missão que lhe é própria, única.

Esta não lhe é imposta, mas é confiada à sua liberdade, privilégio sublime que constitui a grandeza do ser humano. O mais ardente desejo de toda pessoa é poder dizer a cada momento: Estou onde **Deus quer**, faço sua Vontade, n'Ele confio plenamente. Você tem vocação para algo muito importante! Para quê? Qual vai ser a finalidade de sua vida? Quais são seus desejos, aspirações, tendências? O primeiro princípio que nos pode orientar na nossa opção é este:

Deus me chama para aquele caminho de vida no qual posso melhor servi-lo e servir os demais

Notemos bem que não se trata de eleger qualquer caminho bom, mas o melhor para mim. Não para um ser abstrato, mas para mim concretamente, com toda minha bagagem de inteligência, afetividade, simpatia, qualidades e defeitos, influências e inclinações; com todas as possibilidades que a vida me oferece; neste momento concreto em que vivo, diante das necessidades do mundo, da Igreja, do país. Trata-se de um **eu bem real**, de um cristão que considera sua opção à luz de seu Pai Deus, com os olhos e o coração de Cristo

Texto Bíblico At 22, 1-21 / Mc 5, 1-21